

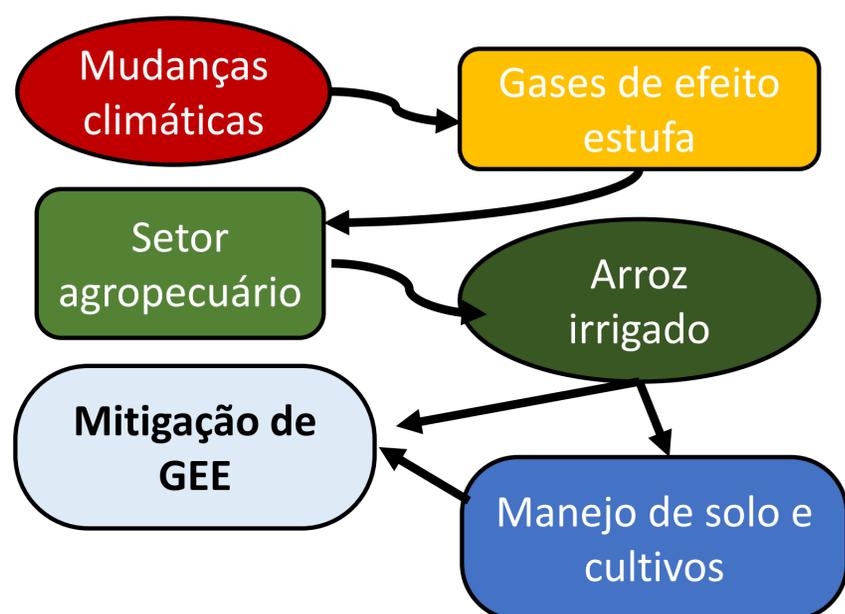
# EMISSÃO DE METANO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ARROZ IRRIGADO SOB ROTAÇÃO DE CULTURAS\*

Alexssander Henrique Sausen<sup>(1)</sup>; Cimélio Bayer<sup>(2)</sup>

Aluno de graduação de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Porto Alegre, RS; [alexssausen@hotmail.com](mailto:alexssausen@hotmail.com)

<sup>(2)</sup> Professor Adjunto do Departamento de Solos UFRGS.

## INTRODUÇÃO

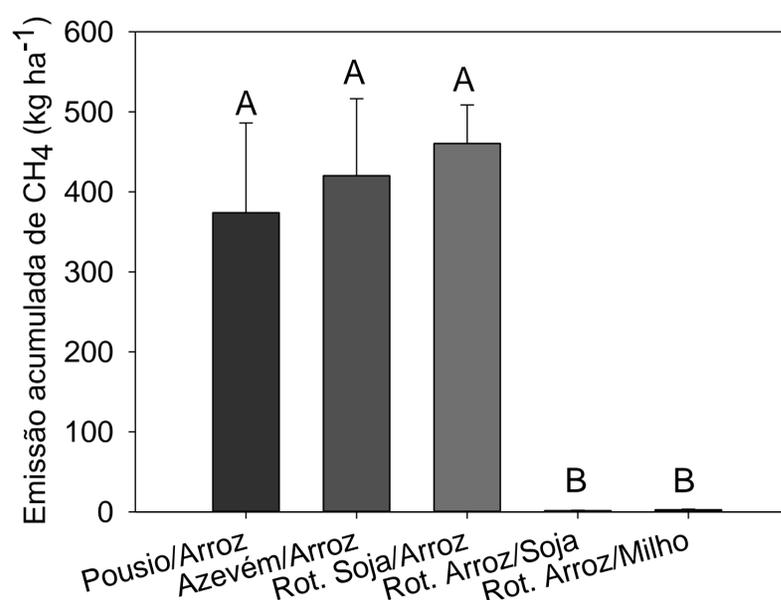
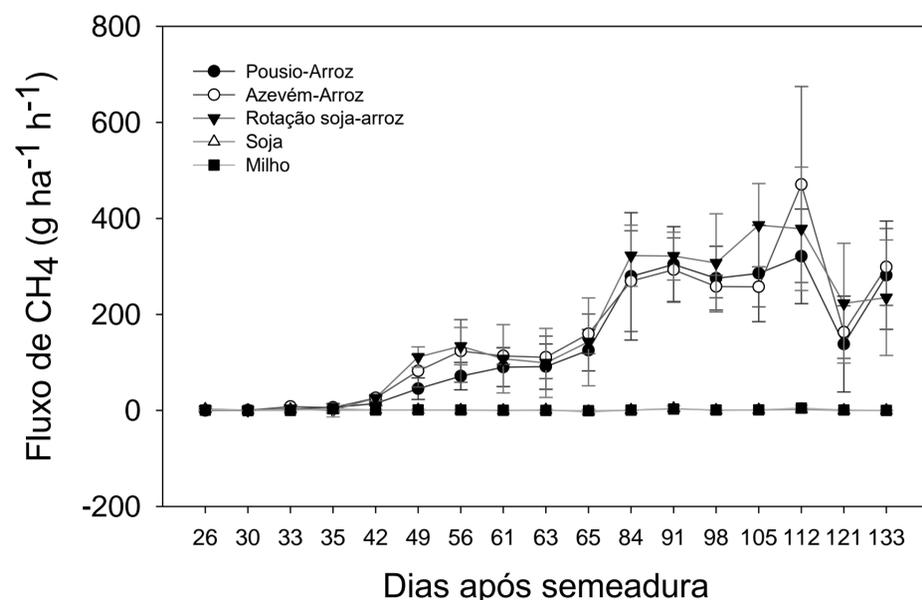


- RS > 1 milhão de ha de arroz irrigado
- Expansão da área soja em terras baixas
- Objetivo: Quantificar o potencial mitigador de CH<sub>4</sub> em sistema de rotação de culturas com arroz irrigado

## METODOLOGIA

- EEA/IRGA, Gleissolo Háplico
- Tratamentos
  - 5 sistemas de rotação, sendo:
    - 3 sistemas com arroz (monocultivo com pousio de inverno e azevém, e outro em rotação com soja)
    - 2 cultivos de sequeiro (milho e soja)
  - DIC com 4 repetições
- Coleta de GEE pelo método da câmara hermética
- Análises feitas por cromatografia gasosa
- Estatística: Anova e teste de comparação de médias por Tukey (p<0,05).

## RESULTADOS



## CONCLUSÕES

A inserção das culturas de sequeiro como soja e milho, em rotação com o arroz irrigado, apresenta um forte potencial para mitigar as emissões de CH<sub>4</sub> do solo, em comparação à monocultura do arroz irrigado (aproximadamente 99,5% neste estudo).